

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### SÍFILIS: ESTUDO DOCUMENTAL

*Samayka Batista Soares Oliveira (samaykabatista@gmail.com)*

*Jonas Jorge Da Silva (jonasjorge436@gmail.com)*

*Douglas Johnson Oliveira Pimente (douglasjohnson0448@gmail.com)*

*Lucas Luna Lima Lopes (lucasluna020@gmail.com)*

*Beatriz Ramos E Silva (beatrizecrisr@gmail.com)*

*Lucas Cruz Lobo Saraiva De Lima (lucassnks@hotmail.com)*

Sífilis: Estudo Documental

Beatriz Ramos e Silva

Douglas Johnson Oliveira Pimenta

Jonas Jorge da Silva

Lucas Cruz Lobo Saraiva da Lima

Lucas Luna Lima Lopes

Samayka Batista Soares Oliveira

Cesário Rui Callou Filho

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que evolui em quatro estágios (primária, secundária, latente e terciária) e pode gerar complicações graves se

não tratada. A transmissão ocorre principalmente por contato sexual desprotegido e da gestante para o bebê, podendo resultar na sífilis congênita.

**OBJETIVO:** Descrever através dos dados secundários a prevalência e incidência da doença sífilis com base informações advindas da IA.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O presente resumo foi elaborado por meio de pesquisas em ferramentas digitais e inteligências artificiais (Google Gemini, ChatGPT e MetaIA), complementadas com dados oficiais e fontes científicas publicadas. As informações foram analisadas e discutidas em grupo para garantir a veracidade e relevância científica dos dados apresentados.

**RESULTADOS:** Em âmbito mundial, estima-se cerca de 8 milhões de novos casos anuais, com prevalência global de 0,6% em adultos de 15 a 49 anos (OMS, 2022).

No Brasil, em 2024, foram registrados aproximadamente 256.830 casos de sífilis adquirida, com taxa de 120,8 por 100 mil habitantes, além de 24.443 casos de sífilis congênita e 89.724 em gestantes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024).

No Ceará, entre 2015 e 2023, a taxa de detecção de sífilis adquirida aumentou de 9,5 para 73,4 casos por 100 mil habitantes, com maior prevalência em homens de 20 a 39 anos, especialmente de raça/cor parda (O POVO, 2025).

**CONCLUSÃO:** Apesar de a sífilis ser uma doença com diagnóstico acessível, tratamento eficaz e estratégias consolidadas de prevenção, os casos continuam a crescer no Brasil, no mundo e no Ceará. Esse cenário evidencia que apenas a existência de recursos não é suficiente; é necessário fortalecer as ações de educação em saúde, ampliar o acesso aos serviços, combater a desinformação e incentivar práticas preventivas contínuas. Assim, reforça-se a importância de políticas públicas integradas e de uma conscientização populacional permanente para a redução real da doença.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2024 Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Em 30 out. 2025

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Sexually Transmitted Infections (STIs) Strategic Information, 2022. Em 30 out.2025

Palavras-chave: doença; promoção a saúde; epidemiologia.